

Encontro dos Agrupamentos de Escolas | CENFORMAZ

“Reflexão e partilha sobre a implementação da AFC nas escolas associadas ao CENFORMAZ |

Perspetivar o futuro, pensando o presente”

Ansião, 9 de julho de 2024

Pombal, 16 de julho de 2024

Encontro dos Agrupamentos de Escolas | CENFORMAZ

“Avaliação para a melhoria das Aprendizagens : Estratégias e Impactos no AEGuia”

Maria de Jesus Teixeira

Marta Sá

Ansião, 9 de julho de 2024

Sumário da Apresentação

1. Avaliação Pedagógica
2. Referencial de Avaliação do AEGuia e impacto nas práticas
3. Desafios e Constrangimentos da Avaliação Pedagógica

1. Avaliação Pedagógica

Avaliação Pedagógica

Processo através do qual professores e alunos **recolhem, analisam, interpretam, discutem e utilizam** informações referentes à aprendizagem dos alunos (evidências de aprendizagem) tendo em vista uma diversidade de propósitos.

Sistema de Avaliação

Conjunto de procedimentos, avaliações formativas e sumativas, cujo propósito exclusivo é a distribuição de *feedback* acerca do **que os alunos sabem e são capazes de fazer.**



Sistema de Classificação

Conjunto de procedimentos e **técnicas** que devem ser utilizadas para se poder estabelecer o algoritmo através do qual as notas/classificações são determinadas.

Avaliação Pedagógica e Classificação

- **Processos incontornáveis** quando se pensa acerca do currículo e do seu desenvolvimento.
- **Classificação e avaliação** são conceitos cuja **natureza, propósitos e inserção pedagógica** são **distintos**, ainda que possam ter pelo menos um propósito em comum: **contribuir para que os alunos aprendam melhor.**

Avaliação

Processo pedagógico, ao serviço da melhoria das aprendizagens e do ensino, evidenciando-se o seu papel inclusivo. Para isso, a avaliação deve ter uma referência criterial.

Normativos que regulamentam o processo de autonomia e flexibilidade curricular - DL 55/2018 e Portarias 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018)

Documentos curriculares de base - PASEO - (competências transversais) e Aprendizagens Essenciais (o que os alunos devem aprender e saber fazer em cada disciplina)

Remetem para

definição/construção de **critérios de avaliação**.

Devem identificar as "*características ou atributos que o desempenho dos alunos deve ter*", quando estão a trabalhar nas diferentes tarefas de uma qualquer disciplina.

Princípios da avaliação pedagógica

Transparência

Melhoria da aprendizagem

Integração Curricular

Positividade

Diversificação

Princípios da classificação

Transparência

Consistência

As notas do final de um determinado período só devem referir-se ao estado dos alunos no que respeita à realização das aprendizagens previstas, verificadas através da qualidade do seu trabalho em avaliações bem concebidas, em desempenhos ou em demonstrações que evidenciem o que sabem e são capazes de fazer. Este trabalho deve ser uma representação fiável de que os alunos dominam as aprendizagens definidas no currículo.

Susan Brookhart, Thomas Guskey, Jay McTighe e Dylan Wiliam (Tradução livre)

As práticas de classificação deverão estar focadas nas aprendizagens dos alunos tal como estão definidas no currículo (AE, PASEO), isto é, baseadas nos níveis de consecução dos critérios de avaliação

2. Referencial de Avaliação do AEGuia e impacto nas práticas

Importância do Referencial

- Catalisador de mudanças ao nível do desenvolvimento sistemático e coerente de práticas de ensino e de avaliação pedagógica mais consistentes em contexto de sala de aula.
- Orientação (diretrizes claras)
- Consistência (garante a equidade na avaliação dos alunos)
- Melhoria contínua das práticas pedagógicas (reajustamentos contínuos)
- Transparência (alunos, pais e professores)
- Planificação e gestão do currículo

Impacto nas práticas

- Aplicação de uma avaliação criterial, assente em descritores de aprendizagem I (aplicação de rubricas por tarefa).
- Maior promoção da inclusão, através de melhor feedback e de instrumentos de avaliação adaptados aos alunos .
- Classificação com ponderações nos domínios, definidos tendo por base as Aprendizagens Essenciais (maior rigor e transparência).
- Diversificação de técnicas e processos de recolha de informação.
- Alteração/ inovação de práticas em sala de aula, tornando os alunos mais ativos e corresponsáveis pelo processo de ensino aprendizagem
- Maior/melhor acompanhamento do trabalho desenvolvido permitindo aos alunos consciencializar-se das suas dificuldades e aos docentes reajustar as experiências de aprendizagem às dificuldades evidenciadas

3. Desafios e Constrangimentos

- Interiorizar a diferença entre “**avaliar**” e “**classificar**”
- Criar condições para o maior **envolvimento** dos alunos no processo de avaliação.
- Reforçar as práticas **de avaliação entre pares** com base em estratégias de ensino e de aprendizagem focadas no protagonismo e na atividade dos alunos;
- Integrar a avaliação das aprendizagens no âmbito das **planificações**, em relação ao currículo, aos critérios e aos processos de recolha de informação;

- Aplicar práticas de ensino e aprendizagem que garantam que a avaliação sumativa acontece enquanto **processo pedagógico e integrado no currículo**;
- **Generalizar** as práticas de autoavaliação e coavaliação;
- Dinamizar as aulas com base nas tarefas que permitam desenvolver **competências do PASEO**;
- Garantir o **alinhamento** dos docentes às orientações definidas
- Articular os procedimentos de avaliação com os desafios da **avaliação externa**;
- Melhorar os procedimentos no sistema de classificação, nomeadamente na forma de considerar a **progressão do aluno**.

Agradecemos a atenção.